



8º Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade: expandindo horizontes

Lidiane de Oliveira Vilela^{1,2}, Carla Lopes Teixeira Gomes^{1,3}, Marcelo Pellizzaro Dias Afonso^{1,4}

A pandemia da COVID-19, para além da incalculável carga de adoecimento e sofrimento, trouxe inúmeros desafios para a Atenção Primária à Saúde (APS) (1–3). Dentre eles, estão as dificuldades e restrições para os eventos científicos. Os congressos presenciais que são de fundamental importância para a qualificação técnica e a manutenção da motivação para o trabalho e onde regularmente profissionais de uma área se encontram e se atualizam, de repente, se tornaram inviáveis. Foi este o cenário desafiador enfrentado pela diretoria da Associação de Medicina de Família e Comunidade (AMMFC) no início do ano de 2020, um ano cheio de incertezas e angústias, somado ao temor da inviabilidade de se executar o 8º Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade (8º CMMFC) previsto para aquele ano.

Nesses momentos de maior adversidade é quando mais necessitamos de coragem e inovação. O 8º CMMFC precisava acontecer, não só para atualização e qualificação nas áreas da APS e Medicina de Família e Comunidade (MFC), mas também como um recurso para promoção da resiliência dos profissionais da assistência, docência e gestão neste momento desafiador. Convencidos da importância da sua realização, a diretoria da AMMFC decidiu que era momento de ousar e manteve a programação do 8º CMMFC, o primeiro Congresso Estadual totalmente online da AMMFC. O seu tema

¹ Associação Mineira de Medicina de Família e Comunidade.

² Presidente da AMMFC e Presidente do 8º CMMFC - lidianeov@yahoo.com.br.

³ Diretora de Marketing da AMMFC e Diretora Científica do 8º CMMFC - carlaltg08@gmail.com.

⁴ Diretor Científico do 8º CMMFC - pellizzaro@gmail.com.

"Expandindo Horizontes" trouxe o reconhecimento da vivência da APS na experiência digital e presencial, em tempos de distanciamento social e pandemia. Além disso, pode efetivamente se expandir para o interior mineiro e para todo Brasil através da possibilidade da troca online de experiências do "novo normal" na área, mostrando que não há desafios que não possam ser abordados por médicos/as de família e comunidade e pela APS.

Entre os dias 19 e 21 de novembro de 2020, integralmente por meio virtual, ocorreu o maior Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade da nossa história, com 1465 congressistas de diferentes regiões do Brasil. Com uma comissão organizadora robusta e qualificada - incluindo médicos/as de família e comunidade, residentes e acadêmicos/as - a grade científica contou, para além das palestras magnas de abertura e de encerramento do congresso, com 04 mesas redondas, 04 palestras, 16 temas livres e 11 oficinas.

Foram três dias de intensa programação científica, contando com a participação das maiores referências da MFC no estado, alguns convidados renomados de outras regiões do Brasil e dois convidados internacionais, Dr. Juan Gérvas e Dra. Iona Heath, dois dos maiores nomes da MFC internacional da atualidade. Apesar da distância física, foi possível manter uma calorosa interação, via *chat*, entre apresentadores e congressistas. O conteúdo gravado das palestras ficou disponível por 3 meses, até o mês de fevereiro de 2021, propiciando aos congressistas o acesso às temáticas que não puderam acompanhar ao vivo, algo tão desejado em todo congresso científico.

Reconhecendo a importância da produção científica em APS e MFC e a valorização desses temas no meio acadêmico, o 8º CMMFC também garantiu espaço para apresentação de trabalhos científicos nas modalidades de pôster digital e comunicação oral digital. Foram 178 trabalhos aceitos e apresentados ao longo do congresso, de um total de 227 trabalhos inscritos, todos eles avaliados por pelo menos dois avaliadores independentes, de um conjunto total de 45 avaliadores. Estes anais do 8º CMMFC apresentam o resumo de cada um destes trabalhos, para que se possa preservar o conhecimento científico promovido nesse evento, permitir maior divulgação do conteúdo e propiciar visibilidade aos autores.

Além disso, a programação do congresso contou também com a apresentação de trabalhos culturais, característica já marcada dos congressos de MFC. Os trabalhos

ficaram expostos em galeria, no site, durante todo o evento. Foram 25 trabalhos inscritos nas modalidades literatura, foto e música.

A comissão avaliadora do congresso elegeu os três melhores trabalhos científicos e os três melhores trabalhos culturais do 8º CMMFC, que foram premiados no encerramento do congresso com cursos, livros e assinatura de aplicativos da área de medicina.

Com muitos acertos e também muitos aprendizados, finalizamos o 8º CMMFC com o sentimento do dever cumprido e com o orgulho do sucesso alcançado. A inovação valeu a pena. Os desafios dos novos tempos nos impulsionaram a realizar o que a Medicina de Família e Comunidade sabe fazer: reinventar-se, olhar por uma nova perspectiva e encontrar soluções para continuar sempre evoluindo. Aguardemos o 9º Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade.

*“O correr da vida embrulha tudo,
a vida é assim: esquenta e esfria,
aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.” (4)*

REFERÊNCIAS

1. Sarti TD, Lazarini WS, Fontenelle LF, Almeida APSC. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? Epidemiol e Serv saude Rev do Sist Unico Saude do Bras. 2020;29(2):e2020166.
2. Farias LABG, Pessoa Colares M, De Almeida Barreto FK, Pamplona de Góes Cavalcanti L. O papel da atenção primária no combate ao Covid-19. Rev Bras Med Família e Comunidade. 2020;15(42):2455.
3. Guadalupe Medina M, Giovanella L, Bousquat A, Magalhães de Mendonça MH, Aquino R. Primary healthcare in times of COVID-19: what to do? Cad Saude Publica. 2020;36(8).
4. Rosa JG. Grande Sertão: Veredas. 6ª. Rio de Janeiro: José Olympio Editora; 1968. p. 241.